

APLICAÇÃO DA TABELA IMTAP PARA AVALIAÇÃO DA MUSICALIDADE E DA HABILIDADE EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM O ESPECTRO DO AUTISMO CONSIDERANDO A INTERAÇÃO MUSICAL

THE APPLICATION OF INDIVIDUALIZED MUSIC THERAPY ASSESSMENT PROFILE AS AN ASSESSMENT TOOL OF MUSICALITY AND EMOTIONAL FUNCTIONING OF CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM CONSIDERING THE MUSICAL INTERACTION

Mariana Christina Garcia Pismel¹, Clara Márcia Piazzetta²

Resumo: Este trabalho de Iniciação Científica destina-se a verificar a aplicação da versão brasileira da *Individualized Music Therapy Assessment Profile* - IMTAP nos domínios da musicalidade e habilidade emocional em crianças do espectro do autismo atendidas no Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia, bem como observar o desenvolvimento cognitivo musical e emocional dessas crianças. Todo o processo e resultados serão obtidos a partir da análise de vídeos de atendimentos de musicoterapia realizados e estudos bibliográficos.

Palavras-chave: musicoterapia, espectro do autismo, musicalidade, IMTAP.

Abstract: This work of Scientific Initiation aims to verify the application of the Brazilian version of the *Individualized Music Therapy Assessment Profile* - IMTAP in the fields of musicality and emotional functioning of children with autism spectrum attended at the Assistance Center and Studies in Music Therapy, and observe the musical and emotional cognitive development of these children. All the process and results will be obtained from the videos analysis of music therapy sessions performed and bibliographic studies.

Keywords: music therapy, autism spectrum, musicality, IMTAP.

1. CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) tem causa ainda desconhecida. O TEA é identificado a partir dos três primeiros anos de vida, podendo evoluir ao longo da vida ou não. Segundo a Society of American - ASA e Autism

¹ Unespar - Campus II (FAP). Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3084243429067442>. mchristina.pismel@gmail.com.

² Unespar - Campus II (FAP). Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6217374420607409>. clara.piazzetta@unespar.edu.br

Society of American (1978) o TEA “é encontrado em todo o mundo e em famílias de qualquer configuração racial, étnica e social. Não se conseguiu até agora provar qualquer causa psicológica no meio ambiente dessas crianças, que possa ser a causa”.

Os sintomas apresentados são identificados pela anamnese ou na entrevista com o indivíduo e responsáveis. Sabe-se que os sintomas são causados por disfunções físicas do cérebro para “o ritmo de aparecimentos de habilidades físicas, sociais e linguísticas; reações anormais às sensações” (GAUDERER, 1997, p. 3). As alterações na fala destacam-se junto com as formas de estabelecer relacionamento com objetos, pessoas e eventos. A linguagem é ausente ou atrasada com ritmo imaturo da fala com restrita compreensão de ideias. Uso de palavras sem associação com o significado. (GAUDERER, 1997).

Dados demográficos em relação aos números de pessoas com TEA no Brasil em 2015 são de aproximadamente uma em cada 88 crianças (AGÊNCIA SENADO, 2015).

As experiências oferecidas pela musicoterapia como improvisação, audição, recriação e composição musicais ocorrem a partir da interação intramusical e intermusical e pessoal entre o musicoterapeuta e a pessoa atendida (BRUSCIA, 2014). Nesse âmbito o conhecimento da musicalidade de cada pessoa é o ponto de partida. Entende-se por musicalidade a capacidade auditiva e cognitiva humana para estabelecer interação com o que está ao redor (ZUCKERKANDL, 1973).

Trabalhos científicos a respeito da clientela de crianças com TEA utilizando a musicoterapia para auxiliar no desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais estão presentes no meio acadêmico. Um exemplo é a tese do Mt. Dr. Renato Tocantins Sampaio “Avaliação da sincronia rítmica em crianças com transtorno do espectro do autismo em atendimento musicoterapêutico” (SAMPAIO, 2015).

Nessa pesquisa, apresentamos a ferramenta IMTAP (*Individualized Music Therapy Assessment Profile* – Perfil individual de avaliação em musicoterapia) desenvolvida por uma equipe de experientes musicoterapeutas na Clínica de Musicoterapia na Universidade do Estado da Califórnia (SALOKIVI, 2012, p. 2). É um instrumento de avaliação em musicoterapia utilizado para mensurar dez

domínios distintos: musicalidade, comunicação expressiva, comunicação receptiva/percepção auditiva, interação social, motricidade ampla, motricidade fina, motricidade oral, cognição, habilidade emocional, habilidade sensorial. (BAXTER, *et al.*, 2007 *apud*, SILVA, . 2012 p. 19).

Pode ser utilizada para avaliar vários tipos de clientes, incluindo indivíduos com: múltiplas deficiências físicas graves, dificuldade comunicacional, autismo, distúrbios emocionais severos, deficiências sociais e dificuldade do aprendizado. O propósito da ferramenta IMTAP é fornecer informações detalhadas das habilidades dos clientes e os déficits, bem como resultados numéricos para acompanhamento do progresso ao longo do tempo e identificação das necessidades. (CRIPPS, *et al*, 2016, p. 62). Para essa pesquisa será utilizada a versão traduzida e validada para o português por Silva et.al.(2012).

Os atendimentos de Musicoterapia que servirão para coleta de dados da pesquisa são realizados no Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia, um Órgão Suplementar integrado ao plano pedagógico do Curso de Graduação em Musicoterapia, atendendo à pesquisa, ensino e extensão em prol do desenvolvimento humano.

2. OBJETIVO GERAL

Aplicar a versão brasileira da tabela IMTAP nos domínios da musicalidade (fundamentos) e da habilidade emocional (integral) em crianças do espectro do autismo, atendidas no Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia, para observar o desenvolvimento cognitivo musical e emocional.

3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Estudo bibliográfico e aplicação da versão brasileira da tabela IMTAP em três participantes com TEA atendidos no Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia com a colaboração de estagiários de musicoterapia que realizam os atendimentos por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Es-

clarecido³. Os domínios da IMTAP selecionados são da musicalidade no sub-domínio fundamentos e habilidade emocional na íntegra.

O estudo bibliográfico será realizado com busca em base de dados científicos, para artigos, livros, específicos do tema. As palavras chave utilizadas isoladas e em pares serão: IMTAP, musicalidade, espectro do autismo, musicoterapia, habilidade emocional.

3.1 Coleta dos dados

As coletas serão através de vídeos dos atendimentos, em andamento neste ano de 2017, exclusivamente para o estudo sem recortes para demonstrações. Três participantes serão incluídos, sendo duas coletas por participante. A primeira coleta com vídeo do atendimento realizado no mês de abril de 2017; a segunda coleta com vídeo do atendimento realizado no mês de novembro de 2017. Os resultados das duas coletas serão comparados para a construção da conclusão. A comparação será por participante e não entre os participantes

4. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse projeto: colaborar com os trabalhos musicoterapêuticos realizados com crianças com TEA bem como aprofundar conhecimentos sobre as estratégias musicais colocadas em ação quanto ao alcance terapêutico da música, e também colaborar com o aprendizado do estudante no campo de pesquisas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAXTER, H.T; BERGHOFER, J. A.; MACEWAN, L. NELSON, J. PETERS, K.; ROBERTS, P. *Individualized Music Therapy Assessment Profile IMTAP*. Londres: Jessica Publishers, 2007.

³ Registro na Plataforma Brasil CAAE: 18277113.5.0000.0094

BRUSCIA, Kenneth E. *Definindo Musicoterapia*. Edição: terceira. Dalas: Barcelona Publishers, 2014.

GAUDERER, Christian. *Autismo e Outros Atrasos no Desenvolvimento: guia prático para pais e profissionais*. Edição: segunda. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

ZUCKERKANDL, V. *Man the Musician: Sound and symbol*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1973.

SALOKIVI, Maija. *The Individualized Music Therapy Assessment Profile as an initial assessment tool of social emotional functioning*. Jyväskylä, 2012. [106f]. Dissertação de Mestrado em Musicoterapia. Department of Music Faculty of Humanities University of Jyväskylä, Finlândia, 2012.

SAMPAIO, Renato T. *Avaliação da sincronia rítmica em crianças com transtorno do espectro do autismo em atendimento musicoterapêutico*. Belo Horizonte, 2015. [157f]. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Neurociências. Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Belo Horizonte, 2015.

SILVA, Alexandre M. da. *Tradução para o português brasileiro e validação da escala Individualized Music Therapy Assessment Profile (IMTAP) para uso no Brasil*. Porto Alegre, 2012. [120f]. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e Adolescente. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2012.

CRIPPS, C., TSIRIS, G., & SPIRO, N. (Eds.). *Outcome measures in musictherapy: A resource developed by the Nordoff Robbins research team*. Londres: Nordoff Robbins, 2016. Disponível em: <<http://www.nordoff-robbins.org.uk>> Acesso em 03 de mar de 2017

AGÊNCIA SENADO. *Uma em cada 88 crianças nascidas é autista*. Disponível em: <http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2015/03/23/uma-em-cada-88-criancas-nascidas-e-autista?utm_source=midias-sociais&utm_medium=midias-sociais&utm_campaign=midias-sociais>. Acesso em: 27 de abr de 2017.